

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do produto: **DICARZOL 500 SP**
- Principais usos recomendados para a mistura: Inseticida e acaricida de uso exclusivamente agrícola, do grupo químico metilcarbamato de fenila.
- Nome da empresa: CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA.
- Endereço: Praça das Dracenas, 26, 1º andar, Salas 5 e 6, Centro Comercial - Alphaville - 06453-064 - Barueri - SP
- Telefone para contato: (11) 4197-0265 / 0800-773-2022
- Telefone para emergências: Empresa: (11) 4197-0265 / 0800-773-2022 / (11) 98229-0035
ANVISA - DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001
- Fax: (11) 4197-0264
- E-mail: crosslink@crosslink.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Perigos mais importantes:** O produto pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente, se não utilizado conforme as recomendações.
- **Efeitos do produto:**
- Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser perigoso se ingerido, inalado ou absorvido pela pele ou se houver contato com os olhos. Irritante para a pele e olhos. Em caso de ingestão ou inalação pode causar intoxicação.
 - Efeitos ambientais: Altamente tóxico para microcrustáceos. Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II - Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente (IBAMA).
 - Perigos físicos e químicos: O produto não é inflamável nem combustível, no entanto, em contato com o fogo, apresenta produtos de decomposição tóxicos.
 - Perigos específicos: Classificação Toxicológica II - Altamente Tóxico (ANVISA). O produto não é inflamável nem combustível, no entanto, em contato com o fogo, apresenta produtos de decomposição tóxicos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Este produto é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Técnico	Nº registro CAS	Concentração
Cloridrato de Formetanato	23422-53-9	58,2% m/m

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- **Medidas de primeiros-socorros:** Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 2 de 12

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
- Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- **Quais ações devem ser evitadas**: Não dê nada via oral ou provoque vômito em uma pessoa inconsciente.
- **Proteção do prestador de socorros**: A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.
- **Notas para o médico**: Dicarzol 500 SP é um carbamato, que atua como inibidor de colinesterase. Vide item 11. Intoxicações por Cloridrato de Formetanato / Indicações para uso médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção: Em pequeno foco de incêndio use extintor de pó químico ou CO₂. Em incêndio de maior proporção use extintores de água em forma de neblina. Mantenha-se de costas para o vento, para evitar intoxicação. Resfrie com água as embalagens expostas ao fogo. Impeça que a água esparrame o produto ou atinja corpos d'água. Reter os líquidos utilizados.
- Perigos específicos da mistura: Este produto não é inflamável. Sob condições de fogo ou aquecimento excessivo poderá ocorrer decomposição do produto, formando gases tóxicos, como cloreto de hidrogênio (HCl) e óxidos de nitrogênio. Evite inalar a fumaça desprendida. A dispersão de poeira fina no ar pode formar mistura explosiva.
- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Use aparato de respiração autônomo com pressão positiva e roupas adequadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

- Remoção de fontes de ignição: Não fumar. Afastar qualquer fonte de ignição.
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Isole e sinalize a área contaminada. Pode ser fatal se ingerido ou inalado. Perigoso se absorvido pela pele. Não respire a poeira. Evite contato com a pele, olhos ou roupa. Contato prolongado com a pele pode causar reações alérgicas em algumas pessoas. Pode causar irradiação ocular. Qualquer pessoa com acesso em área de vazamento significativo, área com ventilação inadequada ou área com concentração desconhecida de pó, deverá usar máscaras faciais ou semifaciais com filtro mecânico classe P2, ou ainda, máscara de respiração autônoma, para prevenir exposição inalatória. Utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs): macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros.
- **Precauções ao meio ambiente**: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 3 de 12

- Limpeza /
descontaminação:

Controle de poeira: recolher o material derramado, tomando cuidado para não provocar poeira. Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- *Solo*: retire com o auxílio de uma pá, as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

- *Corpos d'água*: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em ambiente de fábrica, utilize aspirador a vácuo industrial com filtro final de alta eficiência, transfira o material para tambores apropriados para disposição final. Previna a formação de poeira (se necessário, umedeça o material com água). Lave a superfície afetada com água. Contenha a água de lavagem para que não contamine drenos ou corpos d'água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas:

Manuseie o produto em local ventilado, ou com exaustão adequada. Assegure medidas apropriadas (controles de Engenharia e/ou Equipamentos de Proteção Individual) para minimizar a exposição.

- Prevenção da
exposição do
trabalhador:

Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. Evitar o contato do produto com os olhos, pele e roupas de trabalho. Evite contato direto com o produto, bem como inalar a névoa da pulverização da calda. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar formação de poeira. Não utilize EPIs danificados ou defeituosos. Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Siga as orientações da bula e/ou rótulo do produto, quanto às Precauções Gerais, Precauções na preparação da calda, Precauções durante a aplicação, e Precauções após a aplicação.

- Prevenção de
incêndio e explosão:

Evitar todas as fontes de ignição.

- Precauções para
manuseio seguro:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene pessoal e industrial. No manuseio e aplicação do produto, utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2) cobrindo nariz e boca; protetor ocular, luvas e botas de borracha.

- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

- Armazenamento:

- Medidas técnicas
apropriadas:

Mantenha o produto e as eventuais sobras em sua embalagem original, sempre fechada, em local ventilado e com exaustão adequados. Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 4 de 12

- Condições de armazenamento:

- Adequadas: Armazenar longe de calor excessivo, fontes de ignição e de materiais reativos. Armazenar em local seco, abrigado e à temperatura ambiente. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.
- A evitar: Locais úmidos e fontes de calor. Não armazene este material próximo a alimentos, rações ou água potável.
- Produtos e materiais incompatíveis: Evitar contato com agentes corrosivos, ácidos e bases fortes.
- Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Caixa ou barrica de papelão para acondicionar sacos aluminizados, frascos de polietileno de alta densidade (PEAD).

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Medidas de controle de engenharia:** Este produto destina-se ao uso em ambientes externos, onde os controles de engenharia não são necessários. Caso as condições forem diferentes (por exemplo: reformulação, reembalagem, etc.), a prevenção de exposição do trabalhador deverá ser minimizada utilizando-se as técnicas tradicionais, tais como ventilação adequada e exaustores locais.
- Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas tratadas: Intervalo de reentrada para todas as culturas é de 24 horas. Mantenha afastado da área de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, use macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha e touca árabe.
- **Equipamento de proteção individual apropriado:**
 - Proteção respiratória: Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2) cobrindo nariz e boca. Em uma emergência onde houver possibilidade de exposição significativa, use aparato de respiração autônomo com pressão positiva.
 - Proteção das mãos: Luvas de borracha tipo nitrílicas. As luvas devem ser tiradas ou substituídas imediatamente se houver indicação de degradação ou de permeação por substância química.
 - Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.
 - Proteção da pele e do corpo: Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, avental impermeável, touca árabe, luvas e botas de borracha.
 - Meios coletivos de urgência: Instalações que armazenem ou usem este material devem estar equipados com lavador de olhos e chuveiro de emergência.
- **Medidas de higiene:** Tome banho após o manuseio do produto ou imediatamente se ocorrer contaminação. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar, ou utilizar a toailete.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 5 de 12

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: Sólido na forma de pó fino.
- Cor: Amarelo a levemente avermelhado.
- Odor: Sem odor.
- pH: 2,5 a 4 (solução aquosa a 10%)
- Ponto ou faixa de fusão: 200 a 202°C
- Densidade aparente: 0,6 g/cm³
- Solubilidade em água: (Produto técnico) solúvel em água (82,2 g/100 mL a 25°C).

Nota: Os valores aqui apresentados são valores típicos, determinados experimentalmente, podendo variar de amostra para amostra. Assim sendo, estes valores podem ser ligeiramente diferentes daqueles constatados para um determinado lote do produto.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Instabilidade:** O produto é estável sob condições normais de armazenamento.
- **Reações perigosas:** Não ocorre.
 - Condições a evitar: Mantenha o produto longe de umidade, calor ou chama..
 - Materiais a evitar: Agentes oxidantes, ácidos e bases fortes.
- **Produtos perigosos da decomposição:** Sob condições de fogo o produto pode se decompor, liberando gases tóxicos, incluindo óxidos de nitrogênio e cloreto de hidrogênio (HCl).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS
- Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:
- Toxicidade aguda:

- Ingestão: DL₅₀ oral aguda (ratos machos e fêmeas): 50 mg/kg
- Pele: DL₅₀ dermal aguda (ratos machos e fêmeas): > 4000 mg/kg
- Inalação: CL₅₀ inalatória aguda (ratos) (4h): 24 mg/L

- Efeitos locais:

- Pele: Levemente irritante dérmico (coelhos).
- Olhos: Irritante (olhos de coelhos) (reversível em 7 dias).
- Sensibilização cutânea: Não sensibilizante para a pele (cobaias).

Cloridrato de formetanato não apresenta efeitos efeitos teratogênicos, mutagênicos, carcinogênicos.

**- INTOXICAÇÕES POR CLORIDRATO DE FORMETANATO -
INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO**

Grupo Químico	Carbamatos
Mecanismo de toxicidade	Inibem reversivelmente a enzima acetilcolinesterase resultando no acúmulo de acetilcolina nos receptores muscarínicos (efeito em células colinérgicas), nicotínicos (junções neuromusculares esqueléticas) e no sistema nervoso central (SNC). A inibição tem reversão espontânea (ao contrário dos organofosforados), com ação breve e autolimitada. Usualmente a severidade é leve a moderada, porém a exposição a altas

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 6 de 12

	concentrações, especialmente de Aldicarb e Carbaril, pode gerar quadros severos e evoluir para óbito.
Vias de absorção	A absorção é rápida por todas as vias: oral, respiratória, dérmica e pelas mucosas. Fatores como altas temperaturas e dermatites pré-existentes aumentam a absorção. O Aldicarb tem extensa recirculação entero-hepática; Carbaril também tem ciclo entero-hepático importante, especialmente quando ingerido.
Toxicocinética	Possuem rápida distribuição em tecidos e órgãos e não se acumulam no organismo. A metabolização é hepática e rápida, através de três mecanismos básicos: hidrólise, oxidação e conjugação. 90% são excretados pelos rins em até 3 dias, mas também são eliminados pelas fezes. Não atravessam a barreira hematoencefálica, sendo os sintomas do SNC decorrentes de hipóxia.
Sintomas e sinais clínicos	<p>Os efeitos são imediatos, geralmente em 30 minutos a 1-2 horas após a exposição, e cessam logo após o término da exposição. As manifestações clínicas ocorrem usualmente em menor grau que no caso dos produtos organofosforados e as manifestações neurológicas são também de menor intensidade, devido à menor penetração no SNC.</p> <p>As manifestações agudas são classificadas como:</p> <p>Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): são predominantes na intoxicação por carbamatos. Vômito, diarreia, cólicas abdominais, anorexia, náuseas, incontinência urinária, incontinência fecal, tenesmo, broncoconstrição, dispnéia, cianose, edema pulmonar, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), bradicardia, hipotensão, bloqueio atrioventricular, miose e visão borrada.</p> <p>Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alteradas pelo efeito muscarínico.</p> <p>OBS: predominando os efeitos muscarínicos, ocorrerá diminuição da pressão arterial e pulso; os efeitos nicotínicos provocam elevação da pressão e do ritmo cardíaco.</p> <p>Efeitos em SNC (síndrome neurológica): cefaléia, ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardio-respiratórios, convulsões e coma.</p> <p>Também podem ocorrer manifestações tardias:</p> <p>Exposição dérmica: pode causar irritação ocular e dérmica, dermatite de contato, hiperpigmentação.</p> <p>Manifestações tardias:</p> <p>Não há evidências da síndrome de neuropatia retardada, como ocorre com os organofosforados. Em exposição prolongada ao Aldicarb há registros de alterações neurofisiológicas (mecanismos não descritos), com parestesias, dificuldades motoras, náuseas, alterações visuais. Em exposição ao Carbaril foi relatado um caso de polineuropatia crônica: parestesia leve perda da memória, fraqueza muscular, fadiga, cansaço, fotofobia persistente.</p> <p>Produtos com SOLVENTES HIDROCARBONETOS podem levar à pneumonia química por aspiração.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição, de quadro clínico compatível, associados ou não à queda na atividade das colinesterases.</p> <p>O decréscimo de 25% ou mais da atividade da colinesterase plasmática indica exposição importante. Queda de 50% é geralmente associada com exposição intensa. O decréscimo da atividade da pseudocolinesterase é um indicador sensível, mais não específico. Ambas podem demorar de 3-4 meses para se normalizar, mas este teste não é de grande utilidade porque a inibição da acetilcolinesterase é rapidamente reversível. A identificação da substância e seus metabólitos no sangue e na urina pode evidenciar a exposição, mas não são largamente utilizados. Outros controles incluem: eletrólitos, glicemia, creatinina, amilase pancreática, enzimas hepáticas, gasometria, ECG (prolongamento de QT), radiografia de tórax (edema pulmonar e aspiração).</p>

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 7 de 12

	<p>Convém considerar a possibilidade de associação do organofosforado produto a outros tóxicos, o que pode alterar ou potencializar o perfil clínico esperado. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Na exposição ocupacional, seu principal metabólito urinário 1-naftol pode ser monitorizado. Níveis de risco a partir de 10 mg/1-naftol/litro de urina.</p>
Tratamento	<p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p>Utilizar luvas e avental durante a descontaminação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remover roupas e acessórios e descontaminar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com solução de bicarbonato (os carbamatos são instáveis em meio alcalino). 2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Pode-se usar algumas gotas de anestésico, previamente, para facilitar o procedimento. 3. Em caso de <u>ingestão</u> recente, fazer lavagem gástrica. No caso de pequenas doses de produto tóxico, se o intervalo entre a ingestão e a medicação for curto, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. <p>Emergência, suporte e tratamento sintomático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorização respiratória e aspiração de secreções. Nos casos de edema pulmonar, broncoespasmo ou pneumonia de aspiração, usar atropina, entubar e ventilar o paciente com pressão positiva e realizar RX de tórax para avaliar o nível de exsudação. 2. Monitorização cardíaca. 3. Administração de Diazepam: indicado nos casos de gravidade moderada ou alta, reduzindo a ansiedade e algumas manifestações ao nível do SNC. 4. Controle hidroeletrólítico: repor perdas para evitar o risco de edema pulmonar. Nos casos de Aldicarb ou Carbaril pode ser usado CARVÃO ATIVADO em doses repetidas, após esvaziamento gástrico, para reduzir o ciclo entero-hepático. 5. Manter medidas sintomáticas e de manutenção. <p>Obs.: todo paciente assintomático, mas com história de exposição (dérmica, inalatória ou ingestão) deve ser observado por 6-8 h.</p> <p>A administração de Atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático.</p> <p><u>Atropina</u> - agente antimuscarínico – é usada para reverter os sintomas muscarínicos, não os nicotínicos, na dose de 2,0 - 4,0 mg em dose de ataque (adultos), e de 0,01 a 0,05 mg/kg em crianças, EV. Repetir se necessário a cada 5 a 10 minutos. As preparações de Atropina disponíveis no mercado, normalmente têm a concentração de 0,25 ou 0,50 mg /mL. O parâmetro para a manutenção ou suspensão do tratamento é clínico, e se baseia na reversão da ausculta pulmonar indicativa de broncorrêia e na constatação do desaparecimento da fase hipersecretora, ou sintomas de intoxicação atropínica (hiperemia de pele, boca seca, pupilas dilatadas e taquicardia). Alcançados sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes efeitos por 24 horas ou mais. A presença de taquicardia e hipertensão não contra-indica a atropinização.</p> <p>Manter em observação por 72 horas, com monitorização cardio-respiratória e oximetria de pulso. A ação letal dos carbamatos pode ser comumente atribuída a insuficiência respiratória, pelos mecanismos de: broncoconstrição, secreção pulmonar excessiva, falência da musculatura respiratória e consequente depressão do centro respiratório por hipóxia. Devido a esta complicação, manter a monitoração e tratamento sintomático.</p> <p>São indicados a supervisão e o tratamento sintomático do paciente por pelo menos 48 horas, mas aconselha-se mantê-lo em observação por 72 horas, com monitoramento cardiorespiratório e oximetria de pulso. A retirada deve ser gradual e restituída se surgirem manifestações colinérgicas.</p>

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 8 de 12

	<u>Observações importantes:</u> - os reativadores da colinesterase – PRALIDOXIMA (Contrathion) - NÃO são indicados na intoxicação por Carbamatos, pois não atuam na colinesterase carbamilada e o processo inibitório reverte espontaneamente. - ocorrendo associação de intoxicação Carbamatos e Organofosforados, há indicação de usar Pralidoxima.
Contraindicações	A diálise e a hemoperfusão são contra-indicadas. O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração. Aminas adrenérgicas só devem ser usadas em indicações específicas, devido à possibilidade de hipotensão e fibrilação cardíaca (morfina, succinilcolina, teofilina, fenotiazinas e reserpina).
Efeitos sinérgicos	Com outros carbamatos ou organofosforados
Atenção	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Doenças de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Telefone de Emergência da Empresa: (11) 4197-0265 / 0800-773-2022

Efeitos Agudos:

Os sintomas de intoxicação são arrepios e tremores no corpo, respiração curta, lacrimejamento e salivação abundante e prostração.

Dicarzol 500 SP é pouco irritante para pele, porém é irritante para os olhos de coelho, reversível em 7 dias. Em cobaias o produto não apresentou potencial sensibilizante. DL₅₀ oral aguda, ratos machos e fêmeas 50 mg/kg; DL₅₀ dermal aguda, ratos machos e fêmeas >4000 mg/kg; CL₅₀ inalatória aguda (4horas) ratos combinados 24 mg/kg.

Efeitos Crônicos:

Os estudos toxicológicos crônicos, com administração de diferentes concentrações de Formetanato HCl, causaram redução de peso, redução da eficiência da conversão alimentar e redução na atividade da colinesterase no cérebro.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS
- Efeitos sobre organismos aquáticos:

- Algas (*Selenastrum capricornutum*) CE₅₀ (96 h): 1,98 mg/L
- Peixe (*Poecilia reticulata*) CL₅₀ aguda (96 h): 23,37 mg/L
- Microcrustáceos (*Daphnia magna*) CE₅₀ (48h): 0,5083 mg/L

- Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Impacto ambiental: Produto muito perigoso ao meio ambiente (Classe II). Este produto é altamente tóxico para microcrustáceos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL
- Métodos de tratamento e disposição:

- Produto: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Cross Link Consultoria e Comércio Ltda., através do telefone (11) 4197-0265 ou 0800-773-2022 para sua devolução e destinação final.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 9 de 12

- Restos de produtos: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em local exclusivo para produtos tóxicos.
- Destruição/eliminação: A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Siga as regulamentações municipais, estaduais e federais para o descarte de produtos e embalagens vazias.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Frasco plástico (Embalagem Rígida Lavável)

I – Lavagem da Embalagem:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

- Armazenamento da Embalagem Vazia:

Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 10 de 12

- Devolução da Embalagem Vazia

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Embalagem FLEXÍVEL (saco)**Esta embalagem não pode ser lavada****- Armazenagem da embalagem vazia**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- Devolução da embalagem vazia

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

Embalagem Secundária - Não Contaminada (caixa de papelão)**Esta embalagem não pode ser lavada****- Armazenamento da embalagem vazia**

O armazenamento da embalagem vazia até a sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Devolução da embalagem vazia

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- Transporte:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Destinação final da embalagem vazia:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É proibido ao usuário a reutilização e reciclagem desta embalagem vazia ou o fracionamento e reembalagem deste produto.

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 11 de 12

Efeitos sobre o Meio Ambiente decorrentes da destinação inadequada da embalagem vazia e restos de produtos:

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Produtos impróprios para utilização ou em desuso:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Transporte de agrotóxicos, componentes e afins:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:****Transporte Terrestre**

(Decreto nº 96.044/1988/Ministério dos Transportes; Resolução nº 420/2004/ANTT e suas atualizações)

Número ONU:	2757
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO (cloridrato de formetanato)
Subclasse de risco:	6.1
Número de risco:	60
Descrição da subclasse de risco:	Substâncias tóxicas
Grupo de embalagem:	II

Transporte Marítimo (IMDG)

Número ONU:	2757
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO (cloridrato de formetanato)
Subclasse de risco:	6.1
Número de risco:	60
Descrição da subclasse de risco:	Substâncias tóxicas
Grupo de embalagem:	II
Poluente marinho	Sim

Transporte Aéreo (IATA)

Número ONU:	2757
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO (cloridrato de formetanato)
Subclasse de risco:	6.1
Número de risco:	60
Descrição da subclasse de risco:	Substâncias tóxicas
Grupo de embalagem:	II
Poluente marinho	Sim

Nome do produto: DICARZOL 500 SP	Número da FISPQ: 004
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 12 de 12

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**- Regulamentações:**

- DICARZOL 500 SP está registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 004393, em conformidade com a Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002.
- ABNT NBR 14725-4.
- Resolução 420 ANTT.
- Observe legislação Estadual e Municipal, sobre as instruções de armazenamento do produto, visando sua conservação e prevenção contra acidentes.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**- Abreviações:**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ANVISA/MS	Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Ministério da Saúde
CAS	Chemical Abstract Service.
CE ₅₀	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa.
CL ₅₀	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
DL ₅₀	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
EPI	Equipamento de Proteção Individual.
i.a.	ingrediente ativo
IATA	International Air Transport Association
IBAMA/MMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis / Ministério do Meio Ambiente
IMDG	International Maritime Dangerous Goods.
NBR	Norma Brasileira
NOAEL	Nível de Efeito Adverso Não Observado
ONU	Organização das Nações Unidas
ppm	partes por milhão.
RENACIAT	Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência toxicológica.
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
SNC	Sistema Nervoso Central

As informações contidas nesta ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes. A Cross Link Consultoria e Comércio Ltda. não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.